

17623

S P M C 45

1350

Retranca: Supermercados sem carne

Data: 26/4

Repórter: Denise Manna

Câmera: Wanderley Nogueira/Farias Dias

Imagens: entrevistas, abertura e encerramento (no fim)

Sonoras: José Mario Junqueira de Azevedo - presidente da Associação dos

Criadores de Nelore do Brasil

Silvio Luís Bresser Pereira - diretor de compras do grupo Pão de

Açúcar

Os frigoríficos de São Paulo decidiram suspender o fornecimento de carne aos supermercados, rompendo o "acordo de cavalheiros" que havia sido feito em janeiro. A decisão foi tomada pelo Sindicato da Indústria de Frio de São Paulo, sob a alegação de que os frigoríficos não têm mais condições de manter o subsídio de 40% sobre os preços do produto vendido ao setor. Esse subsídio foi uma condição imposta pelo governo no começo do ano para a prorrogação dos prazos de financiamento de Cr\$ 3 bilhões que a indústria do frio havia obtido para a estocagem de carne congelada no ano passado.

Obs: Na abertura, eu falo sobre a suspensão do abastecimento e explico o acordo romido, e o porquê disso tudo (não foi possível entrevistar ninguém do sindicato, porque disseram que os diretores estão viajando). Depois, eu falo sobre a opinião dada pelo Junqueira e pelo ~~diretor~~ diretor (a idéia seria ligar a abertura aos dois depoimentos) e a seguir há o encerramento.

Os ~~supermercados~~ frigoríficos não tem mais condições de vender a carne mais barata aos supermercados que aos açougues, e Junqueira disse que isso não tem mesmo sentido e que o acordo não deveria ter sido feito. Fala também que o lucro fica com a indústria e com o comércio, e não com os criadores. O diretor do Pão de Açúcar fala que recebeu um comunicado sobre a não entrega de carne, fala o que isso significaria (não só para São Paulo mas também para outras ca-

pitadas), e diz que acredita que o governo e os supermercados entrem num acordo

(telefone dele: 2887686, para saber se ele recebeu algum comunicado de Brasília)

no interior - carne não é feita de
XC 1979 0426 1

17623

1351
SFMC 41

Retranca: Carvão-vapor de Santa Catarina substitui óleo combustível 26/4/79

Repórter: Magdalena Bonfiglioli

T.K. Henrique Seyssel

Imagens: mudas sa solenidade de instalação do grupo de trabalho e entrevista

Sonoras: Dieter Schmidt - secretário da Indústria e comércio de Santa Catarina

Oswaldo Palma - secretário da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo

Abertura

Durante quatro meses, um grupo de trabalho formado por especialistas catarinenses e paulistas estarão estudando a viabilização do projeto de utilização do carvão-vapor de Santa Catarina em substituição ao óleo combustível das indústrias de todo o país, em especial as paulistas.

Essa iniciativa é dos secretários da indústria e comércio dos estados de São Paulo e Santa Catarina, na tentativa de aproveitar essa riqueza cujas reservas são estimadas em 1,6 bilhão de toneladas, com perspectivas de aumento, uma vez que o carvão-vapor se encontra na entrada das minas e até agora nunca foi utilizada em escala industrial.

Na sonora, o secretário da indústria e comércio de Santa Catarina fala sobre as reservas catarinenses e sobre o trabalho desse grupo que se instala hoje.

Oswaldo Palma, secretário da indústria, comércio, ciência e tecnologia de São Paulo, fala sobre o tempo que esse grupo terá para desenvolver seu trabalho e explica (muito bem, por sinal) o papel do carvão-vapor na economia das divisas e, principalmente, na redução das importações de petróleo.

Na abertura, dados gerais sobre a utilização do carvão-vapor como substituto do óleo combustível.

Obs: O grupo de trabalho estudará a possibilidade de construção de uma usina de purificação de carvão em SC que daria o enxofre como subproduto. Atualmente, nós importamos esse elemento químico.

17622

1352

Retranca : 1º de maio - programação - 26.04.79

Eleonora Paschoal - filme color - Imagens da reunião + sonora com Joaquim dos Santos Andrade presidente do sindicato dos metalurgicos de S.P.

Estiveram reunidos hoje na sede do Sindicato dos Eletricitários ex, à rua Tomás Gonzaga, 50 - Liberdade, vários dirigentes sindicais de São Paulo.

O Objetivo da reunião era discutir a programação do 1º de Maio dos ~~trabalhadores~~ trabalhadores, que teve como ponto principal deixar ciente a todos que no dia 1º de maio haverá uma concentração dos trabalhadores, às 15 h. no Estádio de Vila Euclides em São Bernardo, onde os trabalhadores unidos lutarão por 5 pontos : 1º Pela Liberdade e Autonomia Sindical - 2º Pelo Direito de Greve - 3º Pela garantia no Emprego - 4º Pelo salário mínimo unificado de Cr\$ 6.114 - 5º Contra a Carestia.

Durante a coletiva de hoje os dirigentes sindicais enfatizam que a verdadeira comemoração será em São Bernardo e não no Pavaembú, onde haverá um jogo de futebol com portões abertos, para eles os trabalhadores não queiram assistir ao futebol e sim o fim do arrocho salarial, o fim da repressão e ~~insatisfacções~~ entre outras tantas coisas.

17622

1353

RELATORIO DE REPORTAGENS: São Paulo, 26/04/79 - IMAGESN CP

~~XXXXXXXX~~ IMAGESN: Gerson da Silva - - Reporter: José Roberto Rocha.

RETRANCA: Arnaldo Tirone e Intervenção no Palmeiras.

Sonora: Com Arnaldo Tirone explicando que não pode falar sobre a intervenção, uma vez que ele é apenas o Diretor de Futebol e não está afeto a este tipo de Coisas.
Fala ainda das reformulações de elenco no Palmeiras e das possíveis trocas.

É só.

~~RETRANÇA~~

RETRANÇA : GREVE DA USP

DATA : 26,04.79

REPORTER : Flávia Adalgisa

TK- Henrique Seyssel/Omar/

Wilson
~~Marcelo~~

- *** Continua a paralisação dos funcionários e docentes da Universidade de São Paulo..
- *** O movimento de paralisação continua com a mesma força, agora com piquetes organizados e pessoal mobilizado para reforço ao pessoal que está sofrendo qualquer tipo de pressão.
- *** Hoje os funcionários fizeram uma assembleia, pela manhã.
- *** Conversamos com um representante dos ~~funcionários~~ funcionários da Usp que fala o que ficou decidido na assembleia.
- *** Depois falamos com o Comando de greve dos docentes...
- *** E no final fizemos a greve do IPT.

SEQUÊNCIA DE IMAGENS E SONORIS :

- a.- ~~entrevista~~ cenas de faixas, no local da assembleia, para inserts.
- b.- entrevista com Luís Carlos Caseiro - membro da Coordenação Geral Permanente do Funcionalismo Público - representante dos funcionários...
- c.- entrevista com uma representante do Comando Geral de Greve dos Docentes da Usp.
- d.- entrevista com um representante dos grevistas do IPT
- e.- abertura para a matéria da Usp, falando dos funcionários paralisados
- f.- texto de ligação para entrevista com os docentes
- g.- texto para ligação com a matéria do IPT
- h.- encerramento dando o levantamento feito na Usp, que acusa que 19% dos funcionários da Usp são favelados....

SPMC-14

17622

1355

RETRANCA : GREVE DOS LIXEIROS

DATA : 26.04.79

REPORTER : Flávia Adalgisa

TK- Henrique Seyssel/Osmar/Wilson

*** Continua a greve dos lixeiros...

*** Pelo menos foi o que conseguimos apurar, apesar das informações ~~desconexas~~ contraditórias quanto a paralisação...

*** Pela manhã, fomos até a garagem da Francisco Borges, que é sempre o primeiro local a paralisar da "regional da Sé.

*** Quando chegamos os piquetes já tinham sido dispersados. Só encontramos policiaes que tomavam conta da garagem....

*** Depois conversamos com o Victor David, administrador regional da Sé. Ele afirma que a situação está normalizada, que todos saíram para o trabalho.

*** Mas lá na garagem o ambulatório médico estava totalmente parado. E com alguns funcionários que conversamos, com muito medo contavam que o clima era de tensão, que o pessoal estava sendo forçado a trabalhar, mas que praticamente todo mundo estava parado...

*** Depois fomos até Santana onde o pessoal parado da Sé (que o Victor falou que estavam trabalhando) mais grupos de mobilização de outras regionais faziam piquetes em outras garagens...

*** Lá o piquete estava sendo esperado, todos queriam parar, só estavam esperando o pessoal da Sé. E os funcionários daquela garagem também paralisaram....

*** Como não havia tempo para achar algum caminhão na rua gravamos as duas versões sobre o movimento.

*** Os funcionários, coletores de lixo, principalmente, da "regional da Sé, desmentem a normalidade anunciada por Victor David. Dizem que os caminhões que saíram são dirigidos por policiais do DSV, e os ajudantes de empresas particulares: não checamos isso, por falta de tempo. Mas uma coisa é certa, nem todos estão trabalhando, porque só lá nos piquetes de Santana encontramos vários funcionários grevistas.....

SEQUÊNCIA DE IMAGENS E SOMBRAS :

- a.- cenas da porta da garagem da Francisco Borges e dos policiais presentes.
- b.- cenas do caminhão que chegou vazio
- c.- entrevista com Victor David
- d.- entrevista com pessoal do ambulatório médico que está paralisado.
- e.- cenas dos piquetes na garagem da Rua Piscina em Santana
- f.- cenas do pessoal e entrevista em off com o pessoal paralisado da Sé.
- g.- abertura- h.- texto de ligação - falando do piquete i.- encerramento

17622

1356

RELATÓRIO DE REPORTAGENS - São Paulo, 28/04/79 - IMAGEM SP

IMAGEM: Carlos da Silva - Reportar.: José Roberto Rocha

DESCRIÇÃO: Reunião na Federação Paulista de Futebol.

LEIA: Foi estipulada as regras para o terceiro turno e decidido que Guaraní e Ponte Preta não jogarão antes do final do terceiro turno.

SOMADA: COM MARI ARI QUEMLO QUE EXPLICA SE PODERÁ SER INICIADO O TERCEIRO TURNO SEM A PERMISSÃO DA FOTOCOPIA.

SOMADA: Com Ricardo Chuffi, dando as regras para o futuro do Guaraní e o calendário de jogos.

SOMADA: Com Laura de Moraes explicando a que sabe de Ponte in para o terceiro turno sem decidir com o Guaraní quem é o Campeão do Intercepa.

TAVES: Na reunião com detalhes em off.

$T. = 25''$
 Data = 2 de Janeiro, ou no GRUPO E
 OU NO GRUPO F

17622

1357

retranca : Unidade sindical - 26.04.79

Eleonora Paschoal - filme color - Robertinho/ churrasco

imagens da reunião + sonora com o advogado trabalhista Dr. Walter Uzzo

Uma das principais reivindicações dos trabalhadores tem sido a imunidade sindical para os grupos representativos das empresas, que mesmo tendo sido empreendida grande luta, os trabalhadores nomeados como representantes ~~representantes~~ sofrem continuamente perseguições e demissão.

Na sonora o advogado Walter Uzzo diz como está sendo empreendida atualmente a luta pelos trabalhadores para que este^s obtenha^m a ~~uma~~ imunidade sindical e como anda o processo do jornalista Carlos Alberto Tiburcio de Oliveira que era do Jornal Estado de São Paulo e representante sindical dentro daquele órgão e que foi demitido injustamente.

Anexo processo enviado a junta de conciliação e julgamento da capital.

17622

1358

SPMC 41

Retranca: Carvão-vapor de Santa Catarina substitui óleo combustível 26/4/79

Repórter: Magdalena Bonfiglioli

T.K. Henrique Seyssel

Imagens: mudas sa solenidade de instalação do grupo de trabalho e entrevista

Sonoras: Dieter Schmidt - secretário da Indústria e comércio de Santa Catarina

Oswaldo Palma - secretário da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo

Abertura

Durante quatro meses, um grupo de trabalho formado por especialistas catarinenses e paulistas estão estudando a viabilização do projeto de utilização do carvão-vapor de Santa Catarina em substituição ao óleo combustível das indústrias de todo o país, em especial as paulistas.

Essa iniciativa é dos secretários da indústria e comércio dos estados de São Paulo e Santa Catarina, na tentativa de aproveitar essa riqueza cujas reservas são estimadas em 1,6 bilhão de toneladas, com perspectivas de aumento, uma vez que o carvão-vapor se encontra na entrada das minas e até agora nunca foi utilizada em escala industrial.

Na sonora, o secretário da indústria e comércio de Santa Catarina fala sobre as reservas catarinenses e sobre o trabalho desse grupo que se instala hoje.

Oswaldo Palma, secretário da indústria, comércio, ciência e tecnologia de São Paulo, fala sobre o tempo que esse grupo terá para desenvolver seu trabalho e explica (muito bem, por sinal) o papel do carvão-vapor na economia das divisões e, principalmente, na redução das importações de petróleo.

Na abertura, dados gerais sobre a utilização do carvão-vapor como substituto do óleo combustível.

Obs: O grupo de trabalho estudará a possibilidade de construção de uma usina de purificação de carvão em SC que daria o enxofre como subproduto. Atualmente, nós importamos esse elemento químico.

XC-100-9